

Modernização do parque tecnológico aprimora atendimento

A atualização do parque tecnológico do INCA, iniciativa que integra o Plano Estratégico 2020-2023, prevê a substituição de mais de 150 equipamentos por versões mais modernas ao longo de quatro anos. O estudo que definiu as prioridades de todas as unidades ficou pronto neste mês de maio.

"A instituição conta com mais de 11 mil equipamentos, sendo cerca de 9.600 próprios e o restante em comodato. Eles vão desde termômetros até aceleradores lineares e robô para cirurgia. A substituição de alguns deles, dos mais simples ao mais sofisticados, resulta em maior disponibilidade, melhor atendimento e mais segurança para os pacientes", explica o chefe do Serviço de Engenharia Clínica, Flávio Guedes, líder da iniciativa.

Ele explica que, caso haja necessidade, alguns equipamentos podem sair da lista e novos entrarem. "Não é impossível alguma máquina receber um *upgrade*, mas o



O HC II recebeu novo tomógrafo

objetivo principal é a substituição de fato". A aquisição do novo maquinário é concretizada por meio dos recursos provenientes do orçamento anual do INCA e de verbas obtidas pelo Instituto via emendas parlamentares. O trabalho de renovação já envolveu equipamentos importantes, como uma nova mesa de estereotaxia (equipamento que permite biópsia da mama guiada por radiografia) para o HC III em 2022 e um tomógrafo para o HC II em 2021.

CAPACITAÇÃO

Assistentes sociais são atualizadas pelo INSS sobre legislação previdenciária

Qualificar funcionários sobre as atualizações na legislação em relação aos direitos sociais e previdenciários. Esse foi o objetivo da oficina ministrada pela coordenadora do Programa de Educação Previdenciária do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), a assistente social Vera Sodré, para assistentes sociais e gestores do HC IV.

"Essa capacitação foi muito importante para que possamos informar os pacientes acerca das mudanças ocorridas nas legislações previdenciárias e sociais e, desta forma, orientá-los sobre como acessar estes direitos", afirmou a assistente social do INCA Dolores Ferreira Fonseca. O primeiro tema do encontro, realizado no auditório da unidade, foi o Benefício de Prestação Continuada (BPC).



Profissionais que participaram da capacitação

"Haverá mais uma oficina, dia 2 de junho, sobre os benefícios previdenciários", completou.

Cerca de 10 profissionais participaram da capacitação, fundamental para prestar melhor atendimento aos pacientes. Uma das mudanças recentes na legislação alterou o critério para concessão do BPC. A Lei 13.982/20 - que dispõe sobre medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus - modificou a Lei 8.742, permitindo que idosos ou pessoas com alguma deficiência possam dar entrada no BPC, mesmo que residam com alguém acima de 65 anos que já esteja recebendo o benefício ou outro auxílio previdenciário no valor de até um salário mínimo. "Antes da pandemia, um benefício impedia que o outro fosse concedido", esclareceu Dolores.